



ORIGINAL ARTICLE

Trends in primary angioplasty in Portugal from 2002 to 2013 according to the Portuguese National Registry of Interventional Cardiology[☆]



Hélder Pereira^{a,v,*}, Rui Campante Teles^{b,w,v}, Marco Costa^{c,v}, Pedro Canas da Silva^{d,v}, Vasco da Gama Ribeiro^{e,v}, Vítor Brandão^{f,v}, Dinis Martins^{g,v}, Fernando Matias^{h,v}, Francisco Pereira-Machado^{i,v}, José Baptista^{j,v}, Pedro Farto e Abreu^{k,v}, Ricardo Santos^{l,v}, António Drummond^{m,v}, Henrique Cyrne de Carvalho^{n,v}, João Calisto^{o,v}, João Carlos Silva^{p,v}, João Luís Pipa^{q,v}, Jorge Marques^{r,v}, Paulino Sousa^{s,v}, Renato Fernandes^{t,v}, Rui Cruz Ferreira^{u,v}, Sousa Ramos^{w,v}, Eduardo Oliveira^{d,w,v}, Manuel Almeida^{b,w,v}, on behalf of the Investigators of the National Registry of Interventional Cardiology

^a Hospital Garcia de Orta EPE, Almada, Portugal

^b Hospital de Santa Cruz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE, Lisboa, Portugal

^c Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – CHC, Coimbra, Portugal

^d Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar de Lisboa Norte EPE, Lisboa, Portugal

^e Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Hospital Eduardo Santos Silva, Porto, Portugal

^f Hospital de Faro EPE, Faro, Portugal

^g Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPE, Ponta Delgada, Açores, Portugal

^h Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa, Portugal

ⁱ Hospital da Luz, Lisboa, Portugal

^j Unidade de Intervenção Cardiovascular – Alvor, Portimão, Portugal

^k Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca EPE, Amadora, Portugal

^l Hospital de São Bernardo, Centro Hospitalar de Setúbal EPE, Setúbal, Portugal

^m Hospital do Funchal, Funchal, Madeira, Portugal

ⁿ Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto, Porto, Portugal

^o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – HUC, Coimbra, Portugal

^p Centro Hospitalar de São João EPE, Porto, Portugal

^q Hospital de São Teotónio, Viseu, Portugal

^r Hospital de São Marcos, Braga, Portugal

^s Hospital de Vila Real, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro EPE, Vila Real, Portugal

^t Hospital do Espírito Santo, Évora, Portugal

[☆] Please cite this article as: Pereira H, Campante Teles R, Costa M, et al. Angioplastia primária em Portugal entre 2002-2013. Atividade segundo o Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção. Rev Port Cardiol. 2016;35:395–404.

* Corresponding author.

E-mail address: helder@netcabo.pt (H. Pereira).

^u Hospital de Santa Marta, Centro Hospitalar Lisboa Central EPE, Lisboa, Portugal

^v Hospital CUF Infante Santo, Lisboa, Portugal

^w Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção, APIC-CNCDC, Portugal

Received 31 December 2015; accepted 10 January 2016

Available online 14 July 2016

KEYWORDS

Registry;
Interventional
cardiology;
Myocardial infarction;
Coronary
angiography;
Primary angioplasty;
Stent

PALAVRAS-CHAVE

Registo;
Cardiologia de
intervenção;
Enfarte do miocárdio;
Coronariografia;
Angioplastia
primária;
Stent

Abstract

Introduction and Objectives: The aim of the present paper was to report trends in coronary angioplasty for the treatment of ST-elevation myocardial infarction (STEMI) in Portugal.

Methods: Prospective multicenter data from the Portuguese National Registry of Interventional Cardiology (RNCI) and official data from the Directorate-General for Health (DGS) were studied to analyze percutaneous coronary intervention (PCI) procedures for STEMI from 2002 to 2013.

Results: In 2013, 3524 primary percutaneous coronary intervention (p-PCI) procedures were performed (25% of all procedures), an increase of 315% in comparison to 2002 (16% of all interventions). Between 2002 and 2013 the rate increased from 106 to 338 p-PCIs per million population per year. Rescue angioplasty decreased from 70.7% in 2002 to 2% in 2013. During this period, the use of drug-eluting stents grew from 9.9% to 69.5%. After 2008, the use of aspiration thrombectomy increased, reaching 46.7% in 2013. Glycoprotein IIb/IIIa inhibitor use decreased from 73.2% in 2002 to 23.6% in the last year of the study. Use of a radial approach increased steadily from 8.3% in 2008 to 54.6% in 2013.

Conclusion: During the reporting period there was a three-fold increase in primary angioplasty rates per million population. Rescue angioplasty has been overtaken by p-PCI as the predominant procedure since 2006. New trends in the treatment of STEMI were observed, notably the use of drug-eluting stents and radial access as the predominant approach.

© 2016 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Angioplastia primária em Portugal entre 2002-2013. Atividade segundo o Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção

Resumo

Introdução e objetivos: Foi nosso objetivo reportar a evolução da angioplastia coronária no tratamento do enfarte agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (ICP-P), entre 2002-2013.

Métodos: Os dados prospetivos multicêntricos do Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção (RNCI) e os dados oficiais da Direção Geral de Saúde (DGS) foram conjugados para estudar as ICP-P realizadas entre 2002-2013.

Resultados: Em 2013 realizaram-se 3524 angioplastias primárias (ICP-P), representando um crescimento de 315% relativamente ao ano de 2002. Em 2002 a ICP-P representava 16% do total de angioplastias coronárias, passando a representar 25% nos anos de 2012-2013. Entre 2002-2013 o número de procedimentos por milhão de habitantes aumentou de 106 para 338 e a angioplastia de recurso decresceu de 70,7 para 2%. Durante o período em análise, a utilização de *stents* eluidores de fármaco cresceu de 9,9 para 69,5%. Após 2008, observou-se uma utilização crescente da tromboectomia de aspiração, atingindo 46,7% em 2013. Os inibidores das glicoproteínas IIb/IIIa registaram um decréscimo no seu uso, sendo de 73,2% em 2002 e de 23,6% em 2013. O acesso radial cresceu de 8,3% em 2008 até 54,6% em 2013.

Conclusões: Durante o período em análise, a taxa de angioplastia coronária por milhão de habitantes triplicou. A angioplastia de recurso foi ultrapassada pela angioplastia primária a partir de 2006. Observaram-se novas tendências no tratamento do enfarte agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, salientando-se a utilização de *stents* eluidores de fármacos e o acesso radial.

© 2016 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3019906>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3019906>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)